Evento reuniu reguladores e especialistas para discutir riscos, governança e questões socioambientais

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pelo diretor Carlos Queiroz, participou nesta quarta-feira (28), em São Paulo, do 1º Fórum de ESG do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

O evento promoveu discussões interdisciplinares sobre ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança), com foco na integração desses princípios às atividades relacionadas à avaliação e gestão de riscos e à mensuração de impactos financeiros associados a fatores de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. A iniciativa reuniu estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da área, fomentando um diálogo qualificado sobre o tema.

Carlos Queiroz participou do painel de abertura, dedicado ao tema “Visão Estratégica dos Órgãos Reguladores e de Representação”. Também integraram o painel o Diretor-Superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena; o Superintendente do Núcleo Técnico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), Ivan Correa Filho; e o Vice-Presidente do IBA, Daniel Conde, como moderador.

Durante sua exposição, o diretor da Susep explicou que a Susep trata do tema sob duas vertentes principais, a promoção da sustentabilidade socioambiental e climática das instituições supervisionadas como um dos objetivos da política de seguros privados e o desenvolvimento da regulação de produtos sustentáveis e de produtos queprecisam observar diretrizes relacionadas a questões de sustentabilidade.

Nesse contexto, foram mencionados atos normativos desenvolvidos nos últimos anos, como a Circular SUSEP nº 666, de 27 de junho de 2022, que estabelece requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas entidades supervisionadas, na primeira vertente e a Resolução CNSP nº 485, de 31 de outubro de 2025, que passou a estabelecer diretrizes relacionadas a questões ambientais, sociais e climáticas aplicáveis ao seguro rural, na segunda vertente.

O Diretor ressaltou aindaque a Susep está construindo sua agenda regulatória em diálogo com outros órgãos e reguladores do sistema financeiro e do ecossistema econômico brasileiro, o que permite afirmar que a coordenação interinstitucional em riscos climáticos e sustentabilidade não representa uma agenda futura a ser inaugurada no Brasil, mas uma prática já existente, em processo de consolidação e institucionalização.

Além do painel de abertura, o fórum contou com outros quatro debates, sobre os seguintes temas: Experiências de ESG em Previdência Complementar; ESG em Saúde Suplementar; Impactos do ESG na Indústria do Seguros; e Riscos e Oportunidades Associados à Sustentabilidade e às Mudanças Climáticas.

Fonte: SUSEP, em 28.05.2026.